

Instituição

FRENTE DE ASSISTENCIA A CRIANÇA CARENTE

Título da tecnologia

Aprender A Ler É Um Prazer

Título resumo

Resumo

A Tecnologia Social desenvolve práticas de ações inovadoras de incentivo à leitura como, formação de grupos focais (Infantil, juventude e adultos), para mediação, de leitura, contação de histórias, tanto na biblioteca comunitária, como nos espaços dentro da comunidade. Realiza ações de biblioteca vai a rua, mediação de leitura na comunidade, saraus de poesia e quartas culturais com participação das escolas, associação dos moradores e espaços de garantia de direitos, que atuam na comunidade, fazendo militância e disseminando nos grupos atendidos, a política do livro e da leitura como um valor agregado a vida.

Objetivo Geral

Realizar práticas de incentivo à leitura, possibilitando acesso à literatura dentro de temáticas da diversidade cultural, etnorracial, dentre outros, promovendo através das ações propostas, o enfrentamento às dificuldades de aprendizagens e o prazer de ler como um direito e um valor agregado à vida.

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A criação foi motivada devido a Comunidade do Lagamar locus do referida tecnologia social ser parte integrante de uma cidade segregada entre pobres e ricos, revelando paradoxos sociais marcados transversalmente, por problemas comuns aos bairros considerados de periferia: moradias irregulares, visíveis injustiças sociais e graves problemas de segurança relacionados ao tráfico e uso de drogas, roubos e mortes, acompanhada da fragilidade de espaços, que favoreçam momentos de escuta e construção de estratégias de resiliências ante as adversidades a que moradores estão expostos. Apresenta em seu cotidiano problemas pontuais, que nos desafiou e nos desafia a continuidade das ações propostas na referida tecnologia social sendo: • A incidência na dificuldade de aprendizagem e evasão presentes no cotidiano escolar de crianças, adolescentes e jovens; • Inexistência de espaços dentro da comunidade que fosse arejado e acolhedor para o público para que crianças, adolescentes, jovens e seus familiares realizem atividades de leitura e estudo; • Carência de educador/profissional de biblioteca que realizem atividades pontuais de incentivo à leitura com o grande público que procura o espaço.

Descrição

A metodologia utilizada é baseada no Programa Prazer em Ler executado pelo Instituto C&A e na Leitura agregada a vida como um direito humano, calcada na “leitura de mundo antecedendo a leitura das palavras” (Paulo Freire), onde acredita-se que é a partir da constatação da realidade e da relação desta com o texto escrito que a criança e adolescente e jovens tornam-se leitores de fato. Todas as atividades serão centradas na participação, na criação, na produção e socialização do saber, entre todos os indivíduos envolvidos. As atividades planejadas valorizam o imaginário infantil o espírito lúdico, a participação livre, crítica e autônoma. As crianças, adolescentes e familiares são convidados a participar das atividades de mediação de leitura planejadas para cada público específico. Na sua metodologia o Projeto ainda se articula com a Rede de escolas locais que recebem a visita dos educadores de formação de leitura na perspectiva de diminuição da distância escola e Biblioteca, trocando informações do desenvolvimento cognitivo das crianças e adolescentes, percebendo o nível de aprendizado dos mesmos, sempre com a finalidade de superação dessa dificuldade. A proposta associa sua metodologia, associar aos quatro pilares da Educação, conjunto das experiências humanas do aprender a ser, conhecer, fazer e conviver, como indica Jacques Delors (1998). Estes são para cada indivíduo, os pilares do conhecimento e estendidas ao longo de toda vida. O Projeto Aprender a Ler é um Prazer, segue as seguintes fases de implantação: ETAPA I: Divulgação anual das atividades com data de início e horários de realização, através da circulação de carro de som e distribuição de cartazes, panfletos na comunidade. Todas as crianças, adolescentes e jovens podem participar dos grupos focais. Toda a comunidade tem livre acesso ao espaço de leitura e atividades propostas. ETAPA II: Oficinas de incentivo à Leitura que acontecem nos períodos manhã e tarde, 04(quatro) dias por semana sendo dois dias para encontros com grupos focais e 2 (dois) dias para atividades de leitura no espaço da Biblioteca promovido pelos educadores e mediadores de leitura que atuam na proposta com duração de 01 ano. Cada encontro tem duração de 2h/a e um lanche é servido a cada final de encontro. As atividades são: • Planejamento e avaliação das ações: Encontro mensal da equipe para planejar e avaliar as atividades. A programação é afixada em pontos estratégicos da organização e comunidade para quem quiser participar. A avaliação serve para a reprogramação das ações, quando necessário. • Inscrição de alunos: Inscrição dos educandos que farão parte dos grupos focais de leitura, com um número total de 100

participantes divididos em 04 grupos, nos turnos manhã e tarde. • Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) da leitura: Instrumental aplicado com o público que frequenta o espaço e grupos atendidos nas ações. Este sinaliza quais são as expectativas dos participantes quanto as atividades desenvolvidas e quais são as obras que o público deseja que faça parte do acervo. • Contação de histórias/ Mediação de leitura: São lançados convites às pessoas dentro da comunidade e para os grupos que frequentam a organização para participação nos momentos de contação de história e mediação de leitura, proporcionando momentos de vivência prazerosa de leitura, com resgate da literatura local e fomento nos participantes, o hábito do empréstimo de livros. • Formação dos grupos focais de leitura/ Roda de Conversas: São formados por crianças, juventude e adultos com rodas de conversa capacitando os grupos para contação de história e mediação de leitura no espaço e na comunidade. • Articulação Familiar e Escolar: São realizadas visitas às escolas, para identificar possíveis infrequências as aulas e promover uma maior interação entre escola e a instituição. • Atividades Intergeracionais: Acontecem a cada trimestre, com a participação dos pais/responsáveis e os membros da família e tem por finalidade o fortalecimento dos vínculos familiares, além da troca de experiências vividas nas suas gerações. • Empréstimos de livros: O acervo de livros é disponibilizado à toda a comunidade. Conta com um cadastro informatizado, para controle de usuários. • Biblioteca vai à rua: Realizada Mensalmente em uma das ruas da comunidade e conta com a participação dos grupos focais e educadores, que ao invés de realizar a atividade no espaço, realiza na calçada de uma das casas na comunidade. Todo o material, como livros, tapetes, baú de leitura, são levados até o local. • Quartas culturais: Culminância do Projeto Pedagógico e socialização das ações. É realizada a cada 03 meses e conta contação de história, recital de poesias, apresentações artísticas e exposição dos trabalhos criados durante o trimestre. ETAPA III: Encerramento das atividades do ano com apresentação de multilinguagens para a comunidade envolvendo todos os segmentos da organização.

Recursos Necessários

Para a implantação da tecnologia social é necessário: • Sala de leitura onde acontecem as atividades de mediação de leitura e contação de história. • Material Pedagógico para ações de incentivo à leitura (Fita Gomada, Cola Colorida, papel Madeira, lápis de cor, Lápis de escrever, cartolina e caneta Piloto. • Transporte para atividades de campo e visitas culturais (Ônibus). • Material didático (Livro, tapete, figurinos e baú de leitura).

Resultados Alcançados

Os resultados alcançados na execução do Projeto Aprender a ler é um prazer são: • A vivência de relatos dos pais e grupos atendidos, quando nos encontros realizados socializam as mudanças na harmonia familiar, a partir das leituras realizadas em famílias; • A superação das dificuldades de aprendizagens e diminuição da evasão escolar do público por participar dos grupos focais de leitura nas escolas, ruas e encontros culturais, aumentado em 60 % essa superação, tornando-se paulatinamente uma comunidade leitora; • Um aumento de 50% na participação dos Intercâmbios culturais em parceria com os órgãos que realizam ações de garantia de direito dentro da comunidade e a conservação das tradições culturais da mesma; • A Biblioteca Espaço de Leitura Rachel de Queiroz tornando-se um espaço uma referência de leitura, convivência, estudo e de atividades culturais sendo conhecida por 100% da comunidade. • A proposta foi premiada pela Biblioteca Nacional, através do Edital de Chamada Pública para Modernização de Bibliotecas Comunitárias e Pontos de Leitura e ainda tem sido ganhadora de editais públicos para realização de ações de incentivo à leitura. • Ao longo dos anos de execução de atividades de incentivo à leitura os grupos formados nos encontros de formação fizeram incidência da política do livro e da leitura em 100% das escolas da comunidade, participando de ações promovidas pelos mesmos e fomentando o prazer da leitura nos alunos e comunidade escolar. • Na cidade foram realizadas ações que impactaram os representantes de organizações que realizam atividades afins como seminário e publicação de cartilhas e de material de socialização das ações da biblioteca. • Tem sido verificado impactos socioculturais à medida em que há aceitação das ações de incentivo à leitura, interação familiar e a diminuição dos conflitos de gerações a partir das ações coletivas, intergeracionais e culturais, visto que se tem constatado que o público atendido procura o espaço para participar dessas ações, sendo o espaço já uma referência de leitura, convivência, estudo e atividades culturais, dentro da comunidade. • Todos os resultados são aferidos através de instrumentais como: Relatórios mensais, Registros fotográficos, reuniões trimestrais com pais/responsáveis, Diários de bordo feito pelos educadores/ mediadores, Registro de frequência nas atividades, assinatura no livro de visita ao espaço, como também relatórios criados a partir do banco de dados de controle de empréstimo de livro.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 60130-460
Comunidade do grande Lagamar e bairro do seu entorno, Fortaleza, CE
